

PAULO NERI

# CELESTE BISPO



E O SEU

QUILOMBO ARUÁ



**PAULO NERI** é Publicitário e Professor de Artes



Cênicas. Também é escritor, dramaturgo, poeta, transformista (performer) e ator. Atuante nas artes desde 1985. Dirigiu mais de 40 trabalhos; como ator atuou em mais de 30 **espetáculos** e como

dramaturgo escreveu mais de 30 textos. Nove livros publicados: “A Revolta dos Búzios ou A Conspiração dos Alfaiates”, “Ajeum d’Oyá”, “Ocupantes - Resistir para Existir!”, “Cary - O Menino que Gostava de Desenhar”, “Guertrudes”, “O Pequeno Pi”, “Deuslibido” e de uma coletânea com quatro histórias baseadas na vida do poeta Castro Alves. Como compositor são de sua autoria algumas canções interpretadas por Luiz Caldas, Elias Sailê, Aline Souza, Lazzo Matumbi e Denise Correia; também tem atuado na área de produção artística e apresentação de pequenos eventos.



**CELESTE BISPO**  
**E O SEU QUILOMBO ARUÁ**

**PAULO NERI**

**Salvador, Bahia**

**2021**



## DEDICATÓRIA

*Este livro é dedicado à própria Celeste Bispo, essa mulher guerreira que muito me ensinou; essa negona que alimentou o ego (no melhor sentido da palavra) de muitos jovens que se viam como pessoas inferiores devido a cor da sua pele e da sua condição social. A você, amiga Cecéu, que sempre tem uma palavra forte e inspiradora para que continuemos a produzir o que no eleva a autoestima, a você amiga, que sabe abraçar como ninguém. Tenho por você um enorme respeito e admiração e lhe serei eternamente grato por me permitir participar da sua vida.*

*Abreijos.*

*Deus no comando!*



## **AGRADECIMENTOS**

Ao amigo maestro Marcos Santana, que me apresentou à Celeste Bispo; a cada um dos atores do espetáculo QUILOMBO ARUÁ (a toda equipe técnica desse belíssimo espetáculo); a todos os parceiros que foram cruciais para que ele se realizasse. Agradeço a minha família pelo apoio que sempre me dá em meus processos de criação. A Deus.



## APRESENTAÇÃO

“Celeste Bispo e o seu Quilombo Aruá” é uma dramaturgia que conta a história da própria Celeste Bispo, uma professora e também policial civil que por muito anos morou no bairro do Garcia e nele fez uma grande diferença. Negra, militante na luta contra a discriminação racial, lutou para introduzir na sua comunidade a autoestima, pois via que era uma grande característica do homem negro a subserviência, a auto desvalorização. Reconhecer os seus valores físicos, cognitivos e até espiritual era uma necessidade latente principalmente dos jovens dali. Através de oficinas, workshops, surgiram desfiles, montagens teatrais, shows musicais, quermesses, que revelaram e exportaram vários talentos do Quilombo Aruá do Garcia e fez história. Hoje, não mais atuante nesse cenário, devido ter sido acometida por problemas de saúde, Celeste se orgulha da semente que plantou e viu gerar lindos e saborosos frutos e, esses frutos agradecem à sua